



Comunicado de Imprensa

Morreu o Rei Bhumibol Adulyadej da Tailândia

Sua Majestade o Rei Bhumibol Adulyadej faleceu hoje, dia 13 de outubro de 2016, com 88 anos, tendo terminado assim o seu reinado de 70 anos.

Há quase um ano que o monarca não fazia qualquer aparição pública. A debilidade do seu estado de saúde era conhecida há já algum tempo, tendo sido tratado para infeções bacterianas, dificuldades respiratórias, problemas cardíacos e hidrocefalia.

O Rei Bhumibol Adulyadej, a quem chamavam “o Grande”, completaria 89 anos no dia 5 de dezembro, tendo sido o monarca que reinou mais tempo em todo o mundo.

Nascido em Massachusetts nos Estados Unidos em 1927, ascendeu ao trono em 1946, com apenas 19 anos. Filho do príncipe Mahidol Adulyadej (1892-1929) e da plebeia Sangwan (1900-1995) foi educado numa escola privada na Suíça e posteriormente licenciou-se na Universidade de Lausana.

Bhumidol Adulyadej sempre foi um desportista e senhor de uma cultura vasta. Falava fluentemente 4 línguas, foi velejador de competição tendo concebido os seus próprios barcos, saxofonista (tocou com Benny Goodman), pintor com obra exposta, inventor com patentes registadas e radioamador.

Em 28 de abril de 1950, uma semana antes da sua coroação como Rei da Tailândia, casou-se com Sirikit Kitiyakara, sua prima afastada e filha do embaixador Tailandês em França. Deste casamento resultaram quatro filhos: a princesa Ubol Ratana, nascida em 5 de abril de 1951; o príncipe-herdeiro Maha Vajiralongkorn, nascido em 28 de julho de 1952; a princesa Maha Chakri Sirindhorn, nascida em 2 de abril de 1955; e a princesa Chulabhorn Walailak, nascida em 4 de julho de 1957;

Também conhecido como Rama IX, Bhumidol Adulyadej foi um monarca constitucional que se destacou por ter facilitado a transição da Tailândia para a Democracia. Na década de 80 usou a sua influência para terminar com sucessivos golpes de Estado,

nomeadamente em 1981 e 1985, e já no século XXI foi também um elemento pacificador nas lutas de poder que dividiam amarelos e encarnados.

Tanto o Rei Bhumidol Adulyadej como a Rainha Sirikit dedicaram os 70 anos do seu reinado a promover a melhoria da qualidade de vida do povo tailandês, através de mais de três mil projetos de desenvolvimento social focados na gestão dos recursos naturais, na reforma da agricultura e no desenvolvimento social.

Reverenciado por toda a população, maioritariamente budista, e considerado quase um semideus, o Rei Bhumidol Adulyadej deixa um legado social e humano notável que nunca será esquecido pelo povo tailandês.

Para mais informações contactar o gabinete de imprensa da Autoridade de Turismo da Tailândia:



Isa Martins / isa.martins@jervispereira.pt / 21 391 66 00 / 93 604 09 04

Sara Clara / sara.clara@jervispereira.pt / 21 391 66 01 / 93 781 44 30

www.jervispereira.pt